

# Critério adotado gera críticas

Os distritais dividiram opinião sobre o resultado da última pesquisa do DataFolha, publicada pelo Jornal de Brasília — no domingo passado em que no critério de perguntas estimuladas o ministro Maurício Corrêa aparece em primeiro lugar, com 36% e a deputada Maria de Lourdes (PSDB) em segundo, com 22%. Para alguns parlamentares, o instituto cometeu um equívoco ao não colocar nomes de virtuais candidatos como o senador Valmir Campelo (PTB), os deputados federais Augusto Carvalho (PPS) e Osório Adriano (PFL).

Na avaliação do líder do PT, Geraldo Magela, o critério da escolha dos nomes foi falho. "Sem esses candidatos fica difícil saber realmente a opinião da população

do DF". Já o peemedebista, Odilon Aires acha que a pesquisa utilizou os procedimentos corretos, colocando os nomes daqueles que, de algum modo, deixaram claro seu interesse em concorrer. "Eles apresentaram quatro daqueles que estão de fato na disputa. Os demais já declararam até que estão de fora", justifica.

Para Manoel de Andrade (PP) a ausência de determinados candidatos foi um erro grave. "Fazer análise de um quadro incabado é difícil. Só com todos os nomes da disputa teremos condições de comentar". Já a presidente em exercício, deputada Rose Mary Miranda (PP) acha muito cedo fazer colocações. "O quadro ainda está muito indefinido".